

A VENDA DE MODA EM FEIRA DE SANTANA: MODOS DE REFERENCIAR A CULTURA NO/PELO CORPO

Celineide Camões dos Santos¹; Carla Luzia Carneiro Borges²

1. Bolsista de iniciação científica pelo PROBIC/UEFS. Graduanda em licenciatura em Letras com Língua Espanhola na Universidade Estadual de Feira de Santana. *e-mail*: celineidecamoes@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes. Universidade Estadual de Feira de Santana. *e-mail*: cccarlaluzia@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: teoria de referência, Feira de Santana, moda.

INTRODUÇÃO

“A venda de moda em Feira de Santana: Modos de Referenciar a cultura no/pelo corpo” é uma pesquisa, que tem a orientação da prof^a. Dra. Carla Luzia Carneiro Borges e tem como objetivo buscar a significação dos modos de referenciar a moda pelos vendedores ambulantes e discutir a relação entre o moda (modos de vestir), a cultura na cidade de Feira de Santana através da roupa. Uso, para isso, a teoria de referência. De acordo com Gilles Lipovetsky “a moda pode ser conceituada como um sistema de valores para explicar a efemeridade das manifestações estéticas”. Desde o início dos tempos, a roupa é utilizada não apenas como forma de proteção, mas como forma de expressão pelo homem, como forma de referenciar, pelo corpo, a cultura e as relações sociais em geral. Antes mesmo da existência da linguagem escrita ou falada, as roupas eram utilizadas como forma de adorno e de expressão de valores, sentimentos. É possível estabelecer uma relação entre o fato de que a cidade alvo do estudo nasceu de feiras livres com o objeto investigado. Nota-se, portanto um crescimento dos vendedores ambulantes também de moda. Será que a cidade de Feira de Santa possui uma moda característica da região? E qual a referência de moda usada pelos vendedores ambulantes de moda, para se referir a sua venda?

São umas das minhas inquietações que tentarei responder no decorrer desta pesquisa. Segundo Maria Rúbia Sant’Anna “A moda é entendida como a própria dinâmica de construção da sociabilidade moderna e, como tal, a aparência pode ser entendida como a própria essência desse universo”.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa serão feitas inicialmente visitas periódicas às feiras-livres de Feira de Santana, especificamente, aos vendedores ambulantes de moda, para saber como é feita a venda de moda por esses vendedores, e qual a referência que eles utilizam para o termo moda. Além disso, para conhecer os modos de vestir em Feira de Santana, será realizada também a coleta em áudios e vídeos de entrevistas dos vendedores ambulantes e da moda vendida por estes. A abordagem metodológica é qualitativa, utilizo Minayo (2000).

DISCUSSÃO

Observei através das minhas visitas feitas à Feira livre, que existe uma grande quantidade de barracas de vendedores ambulantes de moda, como também uma variedade na oferta de produto. Procuo conhecer a referência de moda utilizada por esses vendedores, e confrontar com os conceitos definidos pelos teóricos, para que assim possa chegar a um denominador comum, entre ambos. Questiono-me também, através da análise da venda de moda nos espaços das feiras livres de Feira de Santana;

se a cidade de Feira de Santana possui uma moda própria e característica da região. Para assim, conhecer os modos de vestir em feira de Santana. Pretendo registrar estas coletas de dados em fotos e vídeos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ainda não tenho um resultado desta pesquisa, contudo, está em fase de desenvolvimento e construção. Há na realidade, muitas inquietações e apenas alguns fatos constatados, a saber, o aumento da quantidade de barracas de vendedores ambulantes de moda e a diversidade na oferta dos produtos vendidos por estes.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore Grufeld Villaça; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Chistina. **Referenciação e discurso**. São Paulo, SP: Contexto, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2011.

Lipovetsky, Gilles. **O império do efêmero : a moda e seu destino nas sociedades modernas** / Gilles Lipovetsky ; tradução maria Lucia machado. São paulo : Companhia das Letras, 2009.

Disponível em
<http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume4/numero1/moda/sobretendencia_sde.pdf> acesso em 12/03/2013.